# VAMOS LER: PROJETO DE ESTÍMULO À LEITURA PARA O ESTUDANTE DE 1º GRAU DA BIBLIOTECA PÚBLICA GOV. MENEZES PIMENTEL

### Maria Cláudia Freitas Cavalcante\*

#### RESUMO

Analisa a situação atual da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel com relação a leitura e propõe atividades para estimular o estudante de 1º Grau a gostar de ler.

#### ABSTRACT

This paper analyzes the present situation of the Governor Menezes Pimentel Public Library in regard to reading, and it proposes some activities intended to stymulate the junior-grade scholar to enjoy reading.

### Apresentação

A finalidade deste projeto é estimular a leitura no estudante de 1º Grau da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel (BPGMP), tendo como objetivo formar no usuário uma mentalidade nova, criativa e crítica.

Este projeto visa também a ser requisito para obtenção do certificado

do Curso de Especialização em Bibliotecas Públicas e Escolares.

Sentiu-se a necessidade de realizar este projeto no momento em que foi observada a dificuldade que o estudante de 1º Grau encontra ao realizar seus estudos e pesquisas escolares. De acordo com minhas experiências de leitura, constatei que é através da mesma que o estudante abre o leque do conhecimento, amadurece e cria os seus próprios ideais.

Sabe-se que a capacidade de ler é fundamental à realização pessoal, e cada vez mais se acredita que o progresso social, cultural e econômico de um país depende, em grande parte, do acesso que tem o seu povo aos conhe-

cimentos transmitidos pelas leituras realizadas.

O projeto apresenta o diagnóstico atual da BPGMP e o prognóstico, que são as atividades que poderão ser realizadas, com a aprovação do presente projeto proposto. Inicialmente, capacitar os recursos humanos, planejar

(\*) Bibliotecária da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel. Trabalho individual apresentado para obtenção do certificado do Curso de Especialização em Bibliotecas Públicas e Escolares. as atividades a serem desenvolvidas, atualizar o acervo de cada setor, para revitalizar a leitura e divulgar as realizações através da imprensa falada e escrita.

Necessário se faz conscientizar as autoridades do Estado, comunidade, escolas, bibliotecas e família da importância da leitura para a realização pessoal do indivíduo, ajudando-o na formação de sua opinião e de seu espírito crítico. Partindo dessa conscientização, podemos realizar um trabalho consistente para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

### 1 - Justificativa

A BPGMP é uma instituição do Estado subordinada à Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, tendo sede própria na Av. Presidente Castelo Branco, 255. Atende em média 500 consulentes diariamente. Seu objetivo é atender e informar a comunidade fortalezense, gratuitamente, sem distinção de raça, idade, sexo, nacionalidade, credo religioso, convicção política, situação social ou nível de instrução.

O usuário da Biblioteca Pública, na sua grande maioria, é o estudante de 1º Grau das escolas públicas, geralmente pessoas das camadas mais pobres à procura de acesso ao livro didático ou de informações onde possa resolver suas atividades escolares. Essses estudantes raramente procuram livros de literatura para realizar uma leitura prazerosa.

Apesar desta demanda, carecemos de um ambiente favorável à leitura na nossa Biblioteca Pública. Seu acervo encontra-se desatualizado e danificado. Suas instalações físicas estão sendo destruídas paulatinamente, pois há dois anos a biblioteca foi vítima de um incêndio que transtornou toda a rotina de seus serviços. Atualmente, a biblitoeca se encontra sem energia elétria e água. Funciona nas condições mais precárias possíveis, à espera da aprovação dos projetos para sua recuperação.

Em entrevistas informais realizadas com os estudantes da biblioteca, pode-se observar que 90% freqüentam a biblioteca somente para realizar trabalhos escolares. Em relação aos serviços prestados pela biblioteca, 80% classificam-nos como bons, a metade acha o ambiente físico adequado e, em relação ao acervo existente, 90% dizem ser bom. Analisando estes percentuais, pode-se notar que o estudante é tão desinformado que não conhece realmente o padrão que deveria ter uma biblitoeca pública. A biblioteca é freqüentada por moradores de todos os bairros da comunidade fortalezense, sendo a faixa etária dominante entre 13 e 16 anos.

No segundo momento da entrevista, conversando sobre os interesses do usuário em relação às suas leituras, constatou-se que 90% preferem ler revistas; as mais solicitadas são as revistas informativas. Os professores e pais são as pessoas que mais influenciam na leitura dos estudantes, sendo que 90% responderam que quem escolhe o título do livro é o professor, e quanto ao gênero da leitura, 90% optaram pelo romance.

A crise da leitura constatada em nossa biblioteca através desta entrevista não é única; este problema existe em toda a sociedade brasileira. Problema este que envolve órgãos educacionais, culturais, sociais e políticos do governo, que trabalham separadamente e com aspirações diversas.

À crise não é atual; ela sempre existiu. Desde o período colonial houve discriminação e marginalidade no processo da formação de leitores. Dentre as várias causas, pode-se salientar a desigualdade dos benefícios entre

as classes sociais. Vivemos numa sociedade estratificada na qual o sistema dominante dificulta cada vez mais o acesso ao livro, impõe a leitura para a população e determina os locais para as leituras, que geralmente são bibliotecas e museus, atitude esta totalmente impossível ao incentivo à leitura em pleno século XX, em que os meios de comunicação estão cada vez mais sofisticados. Necessário seria que houvesse uma política integrada entre as entidades que se preocupam com a problemática da leitura, pois unidos fortaleceriam as reivindicações perante o governo para aprovação de projetos elaborados.

A linha geral da educação no Brasil com referência a leitura ainda é autoritária, não contribui para o despertar da consciência crítica. A Biblioteca Escolar no Brasil, pode-se dizer, não existe. São poucas as escolas que possuem biblioteca, e as que a possuem se constituem de pequenas coleções de livros e periódicos. Esse problema precisa ser solucionado; a biblioteca escolar deve abrir várias vias de acesso à formação do educando, ser ponte entre a educação formal, que é a estrutura da atual sociedade, e a educação não formal e permanente, que é a mais compatível com a realidade da sociedade futura.

Atualmente este é um dos problemas mais questionados e indefinidos dentro da área de biblioteconomia. Enquanto esta deficiência persiste, o estudante procura a Biblioteca Pública, que tem inúmeras falhas, mas tenta cooperar para suprir a carência da informação.

A proposta deste projeto é modificar o status quo deste quadro que ora se apresenta, incentivando o hábito de leitura. A biblioteca é um espaço informativo e deve ter papel relevante na formação do hábito da leitura. Nela podem-se desenvolver atividades adequadas para estimular a leitura, através de programações recreativas, difundindo o livro, levando o usuário aos poucos a tomar conhecimento de que o gosto pela leitura é o alicerce para o seu sucesso futuro, e de que é através da leitura que o homem tem condições de desenvolver o senso crítico, que o levasse a adquirir novos conhecimentos para melhoria do seu bem-estar social.

## 2 - Objetivos

## 2.1 - Objetivo geral

Estimular a leitura no estudante de 1º Grau da BPGMP.

## 2.2 – Objetivos específicos

- Conscientizar o usuário da importância do ato de ler;
- desenvolver no usuário o senso crítico;
- desenvolver a criatividade através de atividades lúdico-literárias;
- despertar no usuário o prazer de ler;
- proporcionar ao estudante de 1º Grau acesso aos centros culturais do Estado;
- treinar o usuário para o uso da biblioteca e dos catálogos;
- selecionar o acervo bibliográfico;
- tratar tecnicamente o material bibliográfico;
- participar do planejamento educacional do Estado;
- divulgar as atividades realizadas na BPGMP, através de jornais, rádio e TV; e
- manter intercâmbio com outras bibliotecas públicas estaduais.

#### 3 - Metas

- Formar comissão de 5 (cinco) componentes: 1 bibliotecário, 1 pedagogo, 1 datilógrafo e 2 auxiliares;
- adquirir 4 800 títulos de livros e 200 títulos de periódicos;
- preparar tecnicamente 5 000 títulos de livros e periódicos;
- planejar todas as atividades a serem realizadas no ano;
- elaborar mensalmente calendário das atividades da BPGMP e enviar à imprensa para divulgação;
- orientar diariamente o usuário para o uso dos serviços da Biblioteca:
- divulgar boletim mensal informando a Programação Cultural do Estado;
- promover 2 (dois) treinamentos para os recursos humanos;
- realizar 4 (quatro) cursos para os estudantes de 1º Grau;
- realizar 2 (dois) seminários para professores e bibliotecários;
- realizar 2 (dois) debates para estudantes, professores e bibliotecários;
- elaborar mensalmente calendário das atividades da BPGMP e enviar à imprensa para divulgação; e
- elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas.

### 4 - Requisitos

### 4.1. - Recursos institucionais

O órgão responsável pelo apoio financeiro deste projeto é a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, através do Fundo de Desenvolvimento do Estado (FDC).

#### 4.2 - Recursos humanos

Para a execução deste projeto, é necessário que a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto contrate os serviços de 1 bibliotecário, 1 pedagogo, 1 datilógrafo e 2 auxiliares, cumprindo uma carga horária de 8 (oito) horas diárias, totalizando 40 horas semanais, durante o período de 1 (um) ano, conforme o quadro abaixo.

Discriminação Quantidade		Carga horária	Salário (NCz\$)			
Bibliotecário	1	8	12 000,00			
Datilógrafo	1	8	1 920,00			
Pedagogo	escotte of the second	8	12 000,00			
Auxiliar	2	8	3 840,00			
Total	a antiquence, e pros e	h ceu o swin convey (	29 760,00			

#### 4.3 – Recursos ambientais

O projeto será desenvolvido dentro da Biblioteca Pública nos seus diversos setores, sendo que no setor infantil e na sala de leitura haverá uma ambientação específica.

Para o setor infantil serão colocados móveis adequados e funcionais, tornando o ambiente agradável e propício ao desenvolvimento do gosto pela leitura. Na sala de leitura, a decoração será descontraída, de modo que o usuário possa realizar leituras escapistas e informativas de uma maneira bem confortável.

### 4.4 – Recursos materiais

### 4.4.1 – Materiais de consumo

Contracted to g x a re a	0 411 1	Custo (NCz\$)					
Discriminação	Quantidade	Unitário	Total				
Apontador	2 dúzias	0,30	3,60				
Almofada p/carimbo	3 unidades	0,80	2,40				
Borracha branca	2 dúzias	0,20	2,40				
Borracha bicolor	1 dúzia	0,30	3,60				
Borracha verde	1 dúzia	0,30	3,60				
Caneta esferográfica	3 dúzias	0,20	4,80				
Clips (cx. 1 dz.)	2 caixas	4,80	9,60				
Carimbo	4 unidades	1,20	4,80				
Cola branca	6 unidades	0,50	3,00				
Cola branca em bastão	6 unidades	0,30	1,80				
Envelope aéreo	100 unidades	0,10	10,00				
Envelope pardo	30 unidades	0,20	6,00				
Extrator de grampo	1 unidade	2,00	2,00				
Etiqueta Scotch 3M (rolo)	500 rolos	5,00	25,00				
Fita durex (rolo)	6 unidades	0,80	4,80				
Fita gomada (rolo)	6 unidades	2,00	12,00				
Fita mágica (rolo)	6 unidades	1,00	6,00				
Fita p/ máquina de escrever	6 unidades						
Ficha catalográfica	25 000 unidades	0,03	75,00				
Ficha catalográfica borrão	25 000 unidades	0,01	25,00				
Grampeador	1 unidade	2,00	2,00				
Grampo p/grampeador	3 dúzias	0,50	6,00				
Lápis preto nº 1	3 dúzias	0,15	5,40				
Lápis-borracha (caixa)	1 dúzia	0,20	2,40				
Livro registro	1 unidade	3,00	3,00				
Papel almaço (caderno)	10 cadernos	0,30	3,00				
Papel borrão (resma)	3 resmas	0,80	2,40				
Papel oficio (resma)	6 resmas	4,80	28,80				
Papel madeira (resma)	1 resma	10,00	10,00				
Papel carbono (caixa)	1 caixa	120,00	120,00				
Pasta suspensa	20 unidades	0,50	10,00				
Pasta catálogo	6 unidades	2,50	15,00				
Pincel Atômico	12 unidades	0,80	3,60				
Régua	6 unidades	0,30	1,80				
Tesoura	1 unidade	10,00	10,00				
Total		A State of the Associated	438,40				

### 4.4.2 - Equipamentos

ENVIOLED NEW YORK WARREN		Custo (NCz\$)					
Discriminação	Quantidade	Unitário	Total				
Bibliocanto	20	1,20	24,00				
Expositor	6	12,00	72,00				
Máquinas de datilografia	1	185,00	185,00				
Projetor de slides	1	530,00	530,00				
Televisor	1	750,00	750,00				
Total	TYPYAL INIGERATOR S	STORESTEE S	1 561,00				

## 4.4.3 - Material permanente

DA, S. A massaur 2 house decade	article and an	Custo (NCz\$)					
Discriminação	Quantidade	Unitário	Total				
Títulos, livros e periódicos	5 000	egratica	5 000,00				
Mesa de aço para fichário	2	5,50	11,00				
Mesa p/máq. de escrever c/rodízio							
Cadeira	30	12,00	360,00				
Estante de aço simples	10	10,00	100,00				
Armário de aço	100 anida	25,00	25,00				
Fichário de aço c/ 2 gavetas	10	12,00	120,00				
Conjunto de estofado	abianaya 1	40,00	40,00				
Tablado	2000 0002	100,00	100,00				
Total	ebines di	(olor)	15 767,60				

#### 4.5 - Recursos financeiros

O orçamento total do projeto monta a NCz\$ 47 527,00, sofrendo modificações de acordo com a variação do índice de reajustamento oficial do governo.

## 5 - Condições de execução

Para que este projeto seja executado, necessário se faz que a Secretaria de Cultura, Turismo e Desoprto:

- contrate o pessoal solicitado;
- dê condições físicas para desenvolver as atividades planejadas;
- delegue poder de decisão ao bibliotecário;
- apoio dos meios de comunicação; e
- aprovação do projeto solicitado.

## 6 - Metodologia

A biblioteca atenderá a toda a comunidade escolar fortalezense, tendo em vista criar o hábito de leitura no estudante de 1º Grau. O material bibliográfico a ser adquirido para o acervo será: livros de literatura, livros de literatura infanto-juvenil, livros informativos, jornais e revistas.

Além do serviço diário de informação do usuário, serão realizados cursos, seminários e debates para o melhor aperfeicoamento do estudante.

As atividades desenvolvidas nos setores serão: hora do conto, peças teatrais, danças folclóricas, exposições (de livros, artes, fotografias, trajes típicos), concursos (de pesca, redação, *slogans*, cartazes, música), apresentação de audiovisuais, lançamentos de livros.

Todas estas atividades deverão ser realizadas pelos técnicos e auxiliares, e têm como objetivo estimular o hábito de leitura nos usuários.

#### 7 - Cronograma

### 7.1 – Cronograma de execução (veja na página 71)

### 8 - Dispêndios programas

Discriminação	Custo (NCz\$)
Recursos humanos     Recursos materiais	29 760,00
- Consumo	438,40
- Permanente	15 767,60
- Equipamento	1 561,00
Total	47 527,00

### 9 - Acompanhamento, avaliação e controle

Será feita uma avaliação após cada atividade, através da participação e interesse dos usuários. Este acompanhamento constante permitirá a decisão sobre o que deverá melhorar, continuar ou mesmo ser eliminado.

Deverão ser remetidos à Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto relatórios mensais descritivos e estatísticas.

## 10 - Referência bibliográfica

- 1 BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo, Cultrix, 1977.
- 2 BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro, Paz e Torra, 1979.
- 3 CARVALHO, Ana Maria Sá de. A biblioteca na escola. Fortaleza, SESI/SE-NAI, 1984.
- 4 CUNHA, Maria Antonieta Antunes. "Educação e lazer". R. Esc. Biblio teconomia UFMG, 5(2):117-130. Belo Horizonte, 1979.
- 5 FREIRE, Paulo. A independência do ato de ler. São Paulo, Cortez, 1982.
- 6 MILANESI, Luiz. Ordenar para desordenar. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- 7 POLKE, Ana Maria Athayde. "A biblioteca escolar e o seu papel na formação de hábitos de leitura" R. Esc. Biblioteconomia UFMG, 2(1):60-72. Belo Horizonte, 1973.
- 8 "OS SABORES DO SABER". **Veja**; revista mensal de informação, **977**:71-72. São Paulo, abril, 1987.
- 9 SILVA, Ezequiel Theodoro da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo, Cortez, 1981.

- 10 \_\_\_\_. Leitura & realidade brasileira. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.
- 11 YUNES, Eliana. A leitura e a formação do leitor: questões culturais e pedagógicas. Rio de Janeiro, Antares, 1984.



#### Entrevista feita com os estudantes

- 1 Onde você mora?
- 2 Qual sua idade?
- 3 Que série você faz?
- 4 Você sempre freqüenta a biblioteca?
- 5 O que você acha dos serviços que a biblioteca presta?
- 6 O que você acha dos serviços dos bibliotecários?
- 7 E dos serviços dos auxiliares?
- 8 Por que você vem à biblioteca?
- 9 Você sempre encontra o que deseja ler?
- 10 O que você prefere ler?
- 11 Quem lhe influencia para ler?
- 12 Você lê sempre?
- 13 Você tem algum local preferido para ler?
- 14 Qual o melhor horário para suas leituras?
- 15 Qual o melhor horário para a biblioteca funcionar?

## 7 - Cronograma

# 7.1 - Cronograma de execução

Discriminação	Abr. Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr
1 – Entrevista com os estudantes												
2 – Elaboração do projeto												
3 – Formar comissão de 5 comp. (1 bibliotec., 1 pedagogo, 1 datilógrafo e 2 auxiliares)												
4 - Selecionar o material bibliográfico												
5 - Adquirir 4 800 títulos de livros e 200 títulos de periódicos												
6 - Selecionar o equipamento												
7 – Adquirir o equipamento												
8 – Preparar tecnicamente 5 000 títulos de livros e periódicos												
9 - Planejar atividades a serem realizadas no ano												
<ul> <li>10 – Divulgar boletim mensal informando a Programação Cultural do Estado</li> </ul>												
11 - Orientar diariamente o usuário para o uso dos serviços da biblioteca												
2 - Promover treinamento para os recursos humanos												
3 – Realizar cursos para os estudantes de 1º Grau												
4 – Realizar 2 seminários para professores e bibliotecários												
5 - Realizar debates p/estudantes, professores e bibliotecários												
<ul> <li>6 – Elaborar mensalmente o calendário de atividades da BPGMP e enviar à imprensa p/divulgação</li> </ul>												
7 - Elaborar o relatório mensal de atividades desenvolvidas												
18 – Acompanhamento, avaliação e controle												